



Relatório de Direcção – 2010

Também no Motociclismo sentimos a tão falada crise. São os pilotos que não encontram patrocinadores; são os nossos clubes que têm cada vez mais dificuldade em assegurarem junto das autarquias os habituais apoios às suas realizações e é finalmente a própria federação que acaba por ver em si reflectidas todas estas frustrações e défices de financiamento.

Apesar disso podemos dizer que cumprimos o Plano de Actividades a que nos tínhamos proposto: supervisionámos a organização de 112 provas a contar para Troféus e Campeonatos Nacionais e ainda 10 inseridas em Campeonatos do Mundo e da Europa!

Quanto a pilotos, pois apesar de tudo crescemos 9,9 % em termos de Licenças Desportivas Nacionais (mas descemos 24% nas Licenças Internacionais...dado que em 2009 tivéramos os ISDE o que incrementou bastante o número destas licenças) e subimos 5,9% o número de Licenças de Oficiais de Prova.

No capítulo do Mototurismo o ponto alto terá sido a fabulosa 12ª edição do Lés-a-Lés, que superou todos os recordes de participantes, levando uma entusiasta caravana de Faro até ao Porto, com uma pernoita em Sintra.

Neste capítulo destaque ainda para a celebração do Dia Nacional do Motociclista no Montijo, mais uma vez com "casa cheia".

Mas a actividade da federação não se limita ao desporto e ao lazer. Passa também e de uma forma muito importante pela Mobilidade e este ano acabou por ser confirmada comercialmente a importância da chamada "Lei da Equivalência das Licenças de Condução Automóvel" aprovada no ano anterior.

Preparam-se entretanto mais alterações legislativas que virão reforçar a importância das motos como veículo especialmente adequado às condições de circulação no nosso país.

Destaque ainda para a relevância dos resultados obtidos internacionalmente pelos nossos melhores pilotos, seja individualmente – Rui Gonçalves, Hélder Rodrigues, Miguel Oliveira, Gonçalo Reis, entre outros, seja sobretudo pela Selecção Nacional de Enduro, tanto em Juniores como em Seniores, tendo neste caso obtido mesmo o título europeu.

Uma palavra final para o facto de em 2010 a F.M.P. ter celebrado os seus 20 anos de idade, editando um livro comemorativo em português e em inglês; organizado o 15º Congresso da União Europeia de Motociclismo no Porto e ainda ajudado a F.I.M. na realização da sua Gala dos Campeões, que teve lugar no Estoril.

A nossa presença no Congresso da F.I.M. em Macau saldar-se-ia ainda pelas eleições do nosso Presidente como Presidente-Adjunto daquela organização mundial.

No plano financeiro o ano de 2010 foi o pior dos nossos 20 anos de existência, pois acabámos o exercício com um prejuízo de 124 636 €, devido a um montante de Despesas de 1 782 337 € e a Receitas de 1 657 701 €.

Este resultado deveu-se sobretudo a menos 80 000 € de patrocínios e à ausência do apoio da Cepsa (20 000 €) em relação ao orçamentado, a menos anunciantes no Anuário e na nossa revista Moto Portugal, a uma quebra de Licenças Desportivas no Enduro/TT, a maiores despesas que o previsto na Secretaria, bem como na Selecção Nacional de Motocross e na amortização dos veículos.

No entanto, onde se faria sentir mais este desequilíbrio nas Contas seria na Correção de Anos Anteriores, onde optámos por proceder a uma série de regularizações que vieram onerar bastante o resultado do ano, sem que tenha a ver com o exercício de 2010.

De facto, se retirarmos as Correções líquidas de Exercícios Anteriores, bem como a ausência dos previstos patrocínios, o resultado teria sido modesto mas positivo.

Assim e face ao Orçamento para 2010, contabilizámos um incremento de 17,1% nas Despesas e de 8,9% nas Receitas, a que correspondeu um prejuízo de 7% do Volume de Negócios.

Propomos que o prejuízo verificado seja contabilizado em Resultados Transitados.

MOTOCICLISMO DESPORTIVO

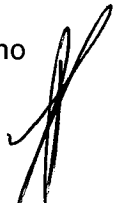
É certo que em 2010 não conseguimos o vice-campeonato do Mundo em MX-2, pois Rui Gonçalves, na sua primeira temporada em MX-1 teve as "lesões do costume" e ainda levou algum tempo a adaptar-se à nova moto e classe, mas o quarto posto de Hélder Rodrigues no Dakar, logo a abrir o ano foi excelente!

Também Ruben Faria assinaria um excelente 11º posto na mais importante prova do Todo Terreno mundial, com Pedro Bianchi a terminar na sua "habitual" 30ª posição.

Hélder Rodrigues embarcaria depois para um conjunto de bons resultados no Campeonato do Mundo de Ralis Todo-Terreno, na classe de 450 Super Produção, terminando num excelente e inédito segundo lugar deste Mundial.

No Motocross gostaríamos ainda de destacar a boa prestação de Luís Correia no Mundial de MX-3 disputado na Cortelha, bem como o regresso de Joaquim Rodrigues Júnior que por pouco não se sagrou campeão de Supercross da Alemanha.

A nível de Selecções Nacionais, temos de realçar o excelente 9º posto obtido no Motocross das Nações nos Estados Unidos, o terceiro melhor lugar de sempre.



Na Velocidade, para além de alguns resultados de relevo por parte de Miguel Praia no Mundial de Supersport, o destaque tem de ir para Miguel Oliveira, que somou ao vice campeonato europeu de 125cc igual posição no campeonato espanhol na mesma classe, apesar de ser claramente o mais rápido de todos os participantes.

A nível europeu, onde Portugal brilhou fortemente foi no Enduro, pois a nossa Selecção Nacional Sénior sagrar-se-ia campeã, enquanto que os Juniores alcançavam a terceira posição final.

A nível individual, Gonçalo Reis era campeão europeu absoluto, enquanto Luís Correia vencia a prova portuguesa à geral!

Uma palavra ainda para as Selecções Nacionais de QuadCross que embora não tenha alcançado o brilhante segundo lugar do ano anterior, terminaria num aceitável oitavo posto, enquanto que no Trial das Nações os nossos pilotos ficariam pelos lugares habituais.

No que diz respeito às provas de campeonatos do Mundo e da Europa por nós organizadas, todas foram disputadas ao nível a que já habituámos a quem nos visita.

De parabéns mais uma vez estão o Motor Clube do Estoril (MotoGP e Mundial de Superbikes); Ginásio Clube de Águeda (Mundial de Motocros MX1/2); Associação dos Amigos da Cortelha (Mundial de MX3); Motor Clube de Guimarães (Mundial de Enduro); Moto Clube de Paços de Ferreira (Mundial de Trial); Clube Seita TT (Europeu de Enduro das Nações) e Escuderia Castelo Branco (Europeu de Bajas).

MOTOTURISMO

Pela 12ª vez teve lugar o Lés-a-Lés MOVIFLOR, com o apoio da MICHELIN e da BMW, em ano de aniversário da F.M.P.

Como se tratava de comemorar os 20 anos da nossa federação, quisemos simbolicamente ligar as cidades cujos moto-clubes tiveram um papel preponderante na fundação daquela instituição, pelo que o Lés partiu de Faro, pernitoou em Sintra e acabou na Avenida dos aliados, na Invicta.

Foi decerto a mais concorrida e uma das mais "competitivas" e duras edições, mas no final tanto os organizadores "da casa" como os muitos moto-clubes que nos ajudaram estiveram de parabéns.

Para além deste nosso grande evento, o Dia Nacional do Motociclista visitou a cidade do Montijo, onde de novo uma imensa multidão ficou para reflectir e ouvir da parte do Padre José Fernando alguns ensinamentos para sabermos estar na estrada...e na vida!

O Calendário de Concentrações Nacionais foi mais uma vez muito bem conseguido, cada vez com melhor nível, enquanto que o Troféu MICHELIN de Moto Ralis teve uma participação cada vez mais alargada e interessada de motociclistas.

No campo do Mototurismo, destaque ainda para o nosso "U.E.M. Card", que passou a "F.M.P. Touring Card" e que se pretende dinamizar seriamente no próximo ano.



ACTIVIDADE INSTITUCIONAL

O ano de 2010 foi extremamente importante em termos de actividade institucional da F.M.P., sobretudo a nível internacional.

Começámos logo por organizar no Porto, no final de Junho, o 15º Congresso da União Europeia de Motociclismo, em que estiveram presentes 45 das 47 federações nacionais que fazem parte daquela instituição e mais de 300 congressistas.

Esta organização foi de altíssimo nível, da responsabilidade do nosso Vice-Presidente Engº José Artur Campos Costa e com uma colaboração notável por parte do Moto Clube do Porto, a quem aqui deixamos os nossos maiores agradecimentos.

Também queremos agradecer aos membros do Secretariado da F.M.P. que se deslocaram para o Porto e aí deram uma preciosa ajuda tanto à organização do evento como ao próprio secretariado da U.E.M.

Neste Congresso tivemos a ajuda das Câmaras Municipais do Porto e de Gaia, bem como da PORTO TURISMO, HOTEL PORTO PALÁCIO, REAL COMPANHIA VELHA, DOUROAZUL e AJP.

Por ocasião do Congresso da U.E.M. lançámos a versão em inglês do nosso "Livro dos 20 Anos" da federação, que foi distribuído a todos os congressistas.

Ainda no plano internacional, estivemos presentes e muito activos no Congresso da F.I.M. realizado em Macau, no mês de Outubro.

Esta foi a última vez que o congresso daquela organização teve lugar nos moldes habituais, com a presença não apenas dos delegados de cada federação (estiveram presentes quase todas as nações, entre as 104 actualmente filiadas) mas também dos membros das Comissões.

De facto, a partir de 2011 as Comissões reúnem-se separadamente, passando o habitual Congresso a ser composto apenas pela Assembleia Geral composta pelos delegados das federações nacionais e pela Gala de distribuição de prémios aos campeões do Mundo, "festa" que em 2010 foi um evento autónomo.

Voltando ao Congresso da F.I.M. em Macau, as nossas expectativas aí eram altas, pois o nosso Presidente Jorge Viegas candidatava-se a mais um mandato como Vice-Presidente, sendo que se apresentaram cinco candidatos para três vagas para esta posição.

Também o Presidente da F.I.M. Vito Ipolito, por nós apoiado, se recandidatava ao cargo, tendo um opositor.

A vitória das nossas pretensões foi completa, pois tanto Vito Ipolito como Jorge Viegas seriam reconduzidos e este logo à primeira volta.

Na primeira reunião da nova Direcção da F.I.M., Jorge Viegas seria nomeado Presidente-Adjunto, responsável pelo Comité de Finanças e ainda membro dos Comités do Plano Estratégico e de Recursos Humanos.

Uma palavra final de agradecimento à Federação de Macau, que para além de ter organizado um excelente Congresso da F.I.M., ainda acolheu a delegação portuguesa com uma amizade e carinho inextinguíveis, sobretudo por parte de Carlos Barreto e Patrick Castro.



O terceiro ponto alto da nossa actividade institucional a nível internacional teve a ver com a organização entre nós da "Gala F.I.M.", que após muitos anos de interregno voltou a juntar na mesma cerimónia os campeões do Mundo de todas as categorias.

Foi um evento organizado pela própria F.I.M., mas que contou com o nosso total apoio bem como do CASINO ESTORIL (onde teve lugar a cerimónia), HOTEL PALÁCIO, Câmara Municipal de Cascais e TURISMO ESTORIL.

No plano nacional, o destaque terá de ir todo para o nosso jantar de comemoração dos 20 anos da F.M.P., em que apresentámos o livro "20 Anos", um trabalho em que colaboraram todas as Comissões da nossa Federação, mas cujo editor e coordenador de todo o trabalho foi o nosso Vice-Presidente Dr. Gonçalo Moraes Sarmento.

Nesta cerimónia, presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias, foi condecorado com a Medalha de Mérito Desportivo o nosso Presidente, Dr. Jorge Viegas.

No que diz respeito a relações com o Governo, o ano de 2010 foi relativamente pobre, pois para além das habituais reuniões e conversas com a tutela da parte desportiva, apenas tivemos um encontro com o Secretário de Estado dos Transportes, onde iniciámos o debate sobre o projecto de certificação das motos antigas por parte da F.M.P.

Este é um objectivo que pensamos ser concretizado em 2011 e que merecerá inclusivamente uma iniciativa legislativa por parte da Assembleia da República.

Mantivemos ainda algumas reuniões com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de sensibilizarmos o vereador responsável pelas questões de Mobilidade, mas até á data sem grande sucesso.

A questão da sede da F.M.P. foi igualmente discutida com o vereador responsável pelo Desporto, mas uma solução ainda não foi encontrada.

A nível interno, a F.P.M. cooptou Bernardo Villar como membro da direcção, lugar que deverá ser ractificado na primeira Assembleia Geral de 2011, sendo que nas presidências das Comissões, Pedro Nuno deu o seu lugar a Pedro Mariano no Enduro e Alfredo Castro foi substituído por José Rita na Supermoto e contratámos Óscar Domingues para o seu lugar na Comissão de Motocross.

Paulo Cintra permanecerá na federação mas apenas como Director de Marketing, ficando para já o lugar de Secretário-Geral a ser acumulado pelo Presidente da Direcção.

De registar finalmente a promoção de João Carlos Oliveira como Director Administrativo e Financeiro.

No âmbito da Lei de Bases do sistema Desportivo, fomos das primeiras federações a nível nacional a adequar os nossos Estatutos ao exigido pelo Governo, pelo que na nossa Assembleia Geral de Março último os mesmos foram devidamente aprovados.



ACTIVIDADE COMERCIAL

Como vem sendo habitual agradecemos aqui todo o apoio prestado pelos nossos parceiros comerciais.

Assim, um grande destaque para a VODAFONE que mais uma vez patrocinou o Campeonato Nacional de Velocidade, sendo que nesta competição contámos igualmente com o apoio da MICHELIN.

Também de assinalar o apoio da POLISPORT à prova de Campeonato do Mundo de MX3, na Cortelha.

Um obrigado ainda para a AGIP que nos deu um precioso contributo para o sucesso do Campeonato Nacional de Trial.

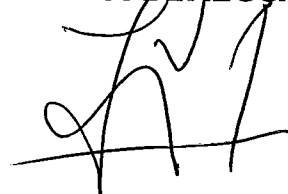
O Anuário teve a ajuda de várias empresas para que pudesse ser distribuído gratuitamente: SUZUKI, VODAFONE, BRISA, CSB, POLISPORT, EUROSCANNER, AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE, CIRCUITO DO ESTORIL, SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, YAMAHA, REVISTAS MOTO JORNAL, MOTOCICLISMO E M.C.V.

Na Revista MotoPortugal os nossos anunciantes fiéis foram a VODAFONE, SUZUKI, MOTORPRESS e CIRCUITO DO ESTORIL, AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE, AJP, KTM, MOTOJORNAL, HUSABERG e GOLDEN TYRE.

Fora do campo desportivo, temos de agradecer aqui os apoios prestados ao Lés-a-Lés, sobretudo a MOVIFLOR, mas também a MICHELIN, BMW, Câmaras Municipais de Faro, Sintra, Porto, Cuba, Lousã e Benavente.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 2011

A DIRECÇÃO

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.